

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

II CICLO DE ESTUDOS

Ano letivo 2020/2021

Dezembro, 2021

Observador Consultivo



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

Reconhecimentos Públicos



A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

Ficha Técnica do Documento:

Título do Documento: Relatório de Avaliação - II Ciclo de Estudos - Ano Letivo 2020/2021
Elaborado por: AAGQ e Vice-Presidência para a Área de avaliação e Garantia da Qualidade
Data Apresentação: Dezembro de 2021
Versão: 01

Controlo do Modelo:

Elaborado por: AAGQ
Código: AAGQ-RL-02
Revisto:
SV | Coordenadora | AAGQ
Aprovado:
IS | Vice-Presidente
Data:
26-07-2020

Índice

Lista de Abreviaturas	4
1. Enquadramento	5
2. Caracterização dos estudantes	5
2.1. Estudantes inscritos	5
2.2. Procura.....	7
3. Processo de Ensino-Aprendizagem	8
3.1. Resultados Académicos	8
3.1.1. Sucesso Escolar	8
3.1.2. Total de anos para obtenção do grau.....	9
4. Internacionalização.....	10
5. Avaliação qualitativa da oferta educativa.....	11
5.1. Metodologia.....	11
5.2. Diagnóstico	11
1. Assuntos pedagógicos e científicos	11
1.1. Pontos fortes	11
1.2. Aspetos a melhorar	12
2. Assuntos Materiais e Logísticos	13
2.1. Pontos fortes	13
2.2. Aspetos a melhorar	14
3. Assuntos relacionados com o acompanhamento dos estudantes	14
3.1. Pontos fortes	14
3.2. Aspetos a melhorar	15
4. Outros assuntos	15
4.1. Pontos fortes	15
4.2. Aspetos a melhorar	15
5.3. Breve análise dos dados apresentados.....	16
5.5. Análise SWOT.....	17
5.6. Medidas de melhoria a implementar	18
Anexos.....	19

Anexo I – Tabelas análise qualitativa

Lista de Abreviaturas

AEPG: Área de Estudos Pós-graduados

CPLP: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

FUCs: Fichas de Unidade Curricular

ISCSP: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

MANT: Mestrado em Antropologia

MAP: Mestrado em Administração Pública

MCP: Mestrado em Ciência Política

MCS-CC: Mestrado em Comunicação Social/Ciências da Comunicação

MEA: Mestrado em Estudos Africanos

MEST: Mestrado em Estratégia

MFG: Mestrado em Família e Género

MGPP: Mestrado em Gestão e Políticas Públicas

MGS: Mestrado em Gerontologia Social

MPDRH: Mestrado em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos

MPS: Mestrado em Política Social

MRI: Mestrado em Relações Internacionais

MSOC: Mestrado em Sociologia

MSOT: Mestrado em Sociologia das Organizações e do Trabalho

MSRS: Mestrado em Sociedade, Risco e Saúde

NAEPG: Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-graduados

SGQ-ISCSP: Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

SWOT: *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*

UCs: Unidades Curriculares

1. Enquadramento

O presente relatório anual de autoavaliação anual do II Ciclo de Estudos é elaborado pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade e pela Vice-Presidência para a Qualidade (com os contributos das Unidades de Coordenação), no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ-ISCSP) e dos processos e procedimentos de melhoria contínua do ISCSP.

Neste relatório apresentam-se sinteticamente os principais resultados e os aspetos mais relevantes do funcionamento deste Ciclo de Estudos. Contudo, informação mais detalhada poderá ser consultada nos Planos e Relatórios de Atividades da Unidade de Coordenação.

Este documento agrega os dados retirados do sistema de informação académica e documentos do SGQ-ISCSP (ex.: Relatórios de Autoavaliação de cada curso do II Ciclo) e integra a análise geral dos seguintes pontos:

- a) caracterização dos estudantes;
- b) procura;
- c) resultados académicos;
- d) internacionalização;
- e) resultados do processo de avaliação da oferta educativa.

São ainda evidenciados outros aspetos relevantes sobre o funcionamento e sobre os processos de monitorização e melhoria contínua:

- análise sintética de pontos fortes e aspetos a melhorar;
- identificação das ações de melhoria a implementar.

De salientar que devido à pandemia Covid-19, a partir de março de 2020 o ISCSP adotou um modelo de ensino a distância. No ano letivo 2020/21 foi seguido um regime misto (presencial e a distância) em todas as unidades curriculares. Tratando-se de um ano letivo atípico e desafiante não obistou, porém, ao regular funcionamento da instituição.

2. Caracterização dos estudantes

2.1. Estudantes inscritos

No ano letivo 2020/21, os cursos do II Ciclo do ISCSP contaram com um total de 542 estudantes inscritos, distribuídos do seguinte modo:

Tabela 1: Estudantes inscritos, por ano curricular e género (n.º e %).

Ano Curricular	Ano Letivo 2020/21		TOTAL inscritos	Total inscritos/II Ciclo (em %)
	Feminino	Masculino		
1.º ano	135	95	230	42,4
2.º ano	204	108	312	57,6
TOTAL	339	203	542	100,0

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fénix (01/09/2021).

Da análise da tabela 1 nota-se que existe um maior número de discentes do género feminino nos cursos de II Ciclo do ISCSP e uma maior percentagem de estudantes inscritos no 2º ano comparativamente ao 1º ano deste ciclo de estudos.

A tabela 2 especifica a distribuição dos estudantes por mestrado:

Tabela 2: Estudantes inscritos, em cada mestrado, por ano curricular e género (n.º e %)*.

Mestrado	Ano Curricular	Ano Letivo 2020/21		TOTAL inscritos	Total inscritos/II Ciclo (em %)
		Feminino	Masculino		
MANT	1.º ano	3	4	7	1,3
	2.º ano	9	5	14	2,6
	TOTAL	12	9	21	3,9
MAP	1.º ano	9	6	15	2,8
	2.º ano	29	13	42	7,7
	TOTAL	38	19	57	10,5
MCP	1.º ano	10	12	22	4,1
	2.º ano	16	17	33	6,1
	TOTAL	26	29	55	10,1
MCS/MCC	1.º ano	14	9	23	4,2
	2.º ano	17	8	25	4,6
	TOTAL	31	17	48	8,9
MEA	1.º ano	1	3	4	0,7
	2.º ano	4	4	8	1,5
	TOTAL	5	7	12	2,2
MEST	1.º ano	8	16	24	4,4
	2.º ano	11	19	30	5,5
	TOTAL	19	35	54	10,0
MFG	1.º ano	10	1	11	2,0
	2.º ano	14	2	16	3,0
	TOTAL	24	3	27	5,0
MGPP	1.º ano	7	13	20	3,7
	2.º ano	17	15	32	5,9
	TOTAL	24	28	52	9,6
MGS	1.º ano	7	1	8	1,5
	2.º ano	16	1	17	3,1
	TOTAL	23	2	25	4,6
MPDRH	1.º ano	17	3	20	3,7
	2.º ano	18	5	23	4,2
	TOTAL	35	8	43	7,9
MPS	1.º ano	12	2	14	2,6
	2.º ano	15	2	17	3,1
	TOTAL	27	4	31	5,7
MRI	1.º ano	15	8	23	4,2
	2.º ano	21	11	32	5,9
	TOTAL	36	19	55	10,1
MSOC	1.º ano	3	2	5	0,9
	2.º ano	2	2	4	0,7
	TOTAL	5	4	9	1,7
MSOT	1.º ano	5	3	8	1,5
	2.º ano	10	1	11	2,0

Mestrado	Ano Curricular	Ano Letivo 2020/21		TOTAL inscritos	Total inscritos/II Ciclo (em %)
		Feminino	Masculino		
	TOTAL	15	4	19	3,5
MSRS	1.º ano	7	3	10	1,8
	2.º ano	5	3	8	1,5
	TOTAL	12	6	18	3,3

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fénix (01/09/2021).

* Exclui os estudantes que procederam à anulação da matrícula ao longo do ano letivo.

Verifica-se que:

- o Mestrado em Administração Pública é o que tem maior percentagem total de estudantes inscritos (57), imediatamente seguido pelos Mestrados em Ciência Política, Relações Internacionais (55 estudantes) e em Estratégia (54 estudantes);
- o Mestrado em Sociologia corresponde ao curso com menor percentagem total de estudantes inscritos (9);
- a maioria dos Mestrados tem mais estudantes do género feminino, sendo o Mestrado em Administração Pública o curso onde esta diferença é mais acentuada;
- o Mestrado em Estratégia destaca-se, por oposição, por ter maior número de estudantes do género masculino.

2.2. Procura

A procura dos mestrados do ISCSP é apresentada na tabela que se segue. A procura reflete o número de vagas existente e o respetivo preenchimento no ano letivo 2020/21.

Tabela 3: Procura dos mestrados.

	MANT	MAP	MCP	MCS/ CC	MEA	MEST	M FG	M GPP	MGS	M PDRH	MPS	MRI	MSOC	MSOT	MSRS
N.º vagas	20	30	30	30	15	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
N.º candidatos	13	24	26	53	6	40	14	37	11	59	15	64	9	12	15
N.º admitidos	13	24	25	36	6	30	13	35	9	32	15	37	8	12	15
N.º matriculados – 1º Ano/1ª Vez	10	18	23	28	4	25	13	25	9	27	14	27	5	9	13

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fénix (21/09/2021).

Observando a tabela 3 constata-se que:

- o número de vagas é idêntico para quase todos os cursos (30), correspondendo o Mestrado em Relações Internacionais ao que regista maior número de candidatos (64);
- face ao número de vagas inicialmente estipulado, os Mestrados em Ciências da Comunicação/Comunicação Social, Gestão e Políticas Públicas, Políticas de

Desenvolvimento de Recursos Humanos e Relações Internacionais registaram o maior número de candidatos admitidos em *superavit*;

- o curso com maior número de estudantes efetivamente matriculados no 1º ano (1ª vez) é o Mestrado em Ciências da Comunicação (28), imediatamente seguido pelos Mestrados em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Relações Internacionais (27);
- o curso com menor número de candidatos e matriculados no 1º ano (1ª vez) é o Mestrado em Estudos Africanos (6 candidatos e 4 matriculados).

3. Processo de Ensino-Aprendizagem

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Sucesso Escolar

Na tabela 4 apresenta-se o sucesso escolar, considerando como tal o percentual de estudantes com aprovação nas unidades curriculares do plano de estudos de cada mestrado.

Tabela 4: Sucesso Escolar 2020/21.

Mestrado	Ano Curricular	Avaliados/inscritos (em %)	Aprovados/avaliados (em %)
Antropologia	1	50,7	100,0
	2	32,7	100,0
Administração Pública	1	80,2	93,2
	2	19,4	90,5
Ciência Política	1	67,1	89,8
	2	19,2	100,0
Comunicação Social/Ciências da Comunicação	1	87,4	93,8
	2	52,4	79,1
Estudos Africanos	1	82,9	100,0
	2	21,7	100,0
Estratégia	1	85,4	99,6
	2	38,2	96,6
Família e Género	1	68,0	97,1
	2	53,2	76,0
Gestão e Políticas Públicas	1	85,5	92,5
	2	24,1	81,0
Gerontologia Social	1	78,2	100,0
	2	42,0	90,5
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	1	90,8	97,1
	2	58,1	86,9
Política Social	1	86,9	100,0
	2	16,1	80,0
Relações Internacionais	1	65,8	95,9
	2	24,7	85,7
Sociologia	1	82,0	95,1
	2	54,5	100,0
Sociologia das Organizações e do Trabalho	1	65,9	100,0

Mestrado	Ano Curricular	Avaliados/inscritos (em %)	Aprovados/avaliados (em %)
	2	51,4	100,0
Sociedade, Risco e Saúde	1	65,0	98,7
	2	50,0	100,0

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fénix (21/09/2021)

É visível um acentuado decréscimo na percentagem de estudantes na relação Avaliados/Inscritos no 2º ano comparativamente com o 1º ano. Atente-se, por exemplo, ao mestrado em Política Social, onde se pode constatar a maior discrepância: 86,9% inscritos no 1º ano curricular e 16,1% no segundo ano.

Relativamente à relação entre os estudantes Aprovados/Avaliados, observa-se uma elevada taxa de sucesso, com percentagens entre os 90% e os 100% na maioria dos Mestrados.

3.1.2. Total de anos para obtenção do grau

Na tabela 5 apresenta-se, de forma mais detalhada e evolutiva, o número total de anos decorridos até à obtenção do grau de mestre, tendo por base o ano letivo 2020/21.

Tabela 5: Diplomados por número de anos para a conclusão dos mestrados do ISCSP.

	MANT	MAP	MCP	MCS/CC	MEA	MEST	M FG	M GPP	MGS	M PDRH	MPS	MRI	MSOC	MSOT	MSRS
N.º diplomados em 2 anos (N anos)	3	4	6	7	-	2	1	6	1	3	1	4	1	-	1
N.º diplomados em 3 anos (N+1 anos)	-	2	3	4	-	3	1	3	1	1	2	1	-	-	1
N.º diplomados em 4 anos (N+2 anos)	-	3	1	1	-	-	-	4	-	-	-	1	-	-	-
N.º de diplomados > 5 anos (>N+3 anos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
N.º diplomados total	3	9	10	12	0	5	2	13	2	4	3	8	1	0	2

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fénix (01/09/2021)

Por diplomados consideram-se os estudantes que, no âmbito da inscrição em curso conferente de grau ou de pós-graduação, obtiveram aproveitamento em todas as unidades curriculares do respetivo plano de estudos (obtendo o total de créditos necessários para a atribuição do diploma) e instruíram pedido para emissão da respetiva Certidão de Registo, com processo de emissão validado e iniciado pelos Serviços competentes à data da obtenção dos dados para o presente Relatório.

Mediante a análise da tabela 5 verifica-se que o Mestrado em Gestão e Políticas Públicas é o que tem mais diplomados, por oposição aos Mestrados em Estudos Africanos e em Sociologia das Organizações e do Trabalho (sem diplomados registados).

4. Internacionalização

Apresentam-se de seguida dados relativos à internacionalização dos mestrados no ano letivo 2020/21. Por internacionalização entende-se o número de estudantes estrangeiros inscritos e/ou em mobilidade (*incoming*) nos cursos de II ciclo do ISCSP.

Tabela 6: Estudantes estrangeiros inscritos e em mobilidade internacional no ano letivo 2020/21.

	MANT	MAP	MCP	MCS/ CC	MEA	MEST	M FG	M GPP	MGS	MPDRH	MPS	MRI	MSOC	MSOT	MSRS
N.º Estudantes estrangeiros inscritos	14	18	37	22	10	11	11	23	8	7	11	26	5	10	11

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fénix (01/09/2021).

Na tabela 6 nota-se que o Mestrado em Ciência Política é o que apresenta maior número de estudantes estrangeiros inscritos (37), em contraponto ao Mestrado em Sociologia (5 estudantes).

Apresentam-se de seguida dados sobre o sucesso escolar dos estudantes internacionais, entendendo-se por sucesso escolar o percentual de estudantes estrangeiros com aprovação obtida nas unidades curriculares em que estiveram inscritos no ano letivo 2020/21.

Tabela 7: Sucesso Escolar dos estudantes estrangeiros no ano letivo 2020/21.

Mestrado	Avaliados/inscritos (em %)	Aprovados/avaliados (em %)
Antropologia	41,3	100,0
Administração Pública	40,7	100,0
Ciência Política	43,4	94,2
Comunicação Social/Ciências da Comunicação	78,2	88,4
Estudos Africanos	66,7	100,0
Estratégia	66,7	100,0
Família e Género	65,5	92,1
Gestão e Políticas Públicas	62,0	92,9
Gerontologia Social	40,0	87,5
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	85,2	93,5
Política Social	87,3	100,0

Mestrado	Avaliados/inscritos (em %)	Aprovados/avaliados (em %)
Relações Internacionais	55,2	95,6
Sociologia	74,4	96,6
Sociologia das Organizações e do Trabalho	61,5	100,0
Sociedade, Risco e Saúde	55,2	98,3

Fonte: Sistema de Gestão Académica Fénix (01/09/2021).

Constata-se que são os Mestrados em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos e em Política Social os que têm maior percentagem na relação entre estudantes estrangeiros Avaliados/Inscritos.

A percentagem na relação de estudantes estrangeiros Aprovados/Avaliados situa-se, na maioria dos cursos, entre os 90% e os 100%.

5. Avaliação qualitativa da oferta educativa

5.1. Metodologia

A avaliação da oferta educativa do II Ciclo é feita através de avaliação qualitativa, mediante análise da informação constante nas atas das reuniões entre a Coordenação da Unidade de Coordenação e o(s) representante(s) dos estudantes do mestrado. As atas seguem um modelo em formato formulário previamente aprovado e revisto pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ).

Neste processo são analisados os pontos fortes e aspetos a melhorar, relativamente a:

- a) Assuntos pedagógicos e científicos;
- b) Assuntos materiais e logísticos;
- c) Assuntos relacionados com o acompanhamento dos estudantes;
- d) Outros assuntos.

5.2. Diagnóstico

Sem prejuízo da consulta da informação detalhada presente nas tabelas que constam em anexo (Anexo I), elencam-se resumidamente os pontos fortes e os aspetos a melhorar em cada uma das alíneas acima enunciadas, com base na análise qualitativa das atas dos 1º e 2º semestres do ano letivo 2020/2021:

1. Assuntos pedagógicos e científicos

1.1. Pontos fortes

Foram considerados pontos fortes:

Unidades curriculares:

- Reestruturação do curso e o novo plano de estudos, organizado em apenas dois semestres letivos, por oposição ao antigo plano de estudos, com três semestres letivos (MPA);

- divisão da turma na unidade curricular *Seminário – Projeto de Investigação* permitiu ao docente um maior acompanhamento do desenho de pesquisa de cada aluno (Mestrados MPA e Gestão e Políticas Públicas);
- unidades curriculares com maior foco na aplicação prática (Mestrado em Comunicação Social/Ciências da Comunicação);
- organização, funcionamento e conteúdos programáticos de algumas unidades curriculares específicas (Mestrados em Antropologia, Comunicação Social/Ciências da Comunicação, Estratégia, Família e Género, Relações Internacionais, Sociologia, Sociologia das Organizações e do Trabalho e Sociedade, Risco e Saúde).

Corpo docente:

- Acompanhamento prestado ao longo do semestre, pautado pela disponibilidade e dedicação dos docentes, sobretudo em contexto pandémico;
- Estratégias pedagógicas aplicadas por alguns docentes (Mestrados em Antropologia, Estudos Africanos e Política Social);
- Acolhimento e preocupação demonstrada pelo corpo docente relativamente aos estudantes provenientes de outros países e em processo de adaptação a uma nova realidade, em tempo de pandemia (Mestrados em Sociologia e Sociologia das Organizações e do Trabalho).

Outros:

- Disponibilização de guiões temáticos de orientação para as temáticas da dissertação (MPA);
- Orientação, desde logo, para a escolha do tema e tutor, bem como o apoio na integração e no estabelecimento de contactos com os docentes tutores (MPA);
- Divisão do ano letivo em trimestres (Mestrados em Ciência Política e Relações Internacionais);
- Modalidades de avaliação (Mestrados em Comunicação Social/Ciências da Comunicação, Estudos Africanos, Estratégia, Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Sociologia das Organizações e do Trabalho).

1.2. Aspetos a melhorar

Foram mencionados como aspetos a melhorar:

Unidades curriculares:

- Conteúdos programáticos de algumas unidades curriculares (Mestrados em Antropologia, Comunicação Social/Ciências da Comunicação, Estudos Africanos, Estratégia, Gerontologia Social, Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Relações Internacionais, Sociologia, Sociologia das Organizações e do Trabalho e Sociedade, Risco e Saúde);
- Plano de estudos:
 - ⇒ Propostas de reformulação nos planos de estudos (Mestrados em Antropologia, Ciência Política, Família e Género, Gerontologia Social, Política Social e Sociologia);
 - ⇒ Impactos negativos da Partilha de unidades curriculares nos Mestrados em Ciência Política, Relações Internacionais e Sociedade, Risco e Saúde:
 - aumento o número de estudantes presentes (considerado excessivo, por parte de alguns estudantes);
 - perda do foco científico em algumas das disciplinas partilhadas;

- em alguns casos, os estudantes sentiram que os conteúdos programáticos não eram direcionados para o seu curso em específico.
- Modalidade de avaliação definida em algumas unidades curriculares (Mestrados em Antropologia, Estratégia, Família e Género, Gestão e Políticas Públicas, Relações Internacionais e Sociedade, Risco e Saúde);
- Clarificação das regras de avaliação em algumas unidades curriculares (Mestrados em Comunicação Social/Ciências da Comunicação e Estratégia);
- *Feedback* obtido relativamente à avaliação em algumas unidades curriculares (Mestrados em Antropologia e Política Social);
- Calendarização das avaliações (Mestrado em Estratégia).

Corpo docente:

- Recomendação de bibliografia base para os estudantes que não têm formação base de I Ciclo (Mestrados em Antropologia e Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos);
- Postura dos docentes quer durante as aulas (Mestrado em Política Social), quer durante a apresentação dos trabalhos (Mestrados em Estratégia e Relações Internacionais);
- Não cumprimento, por parte de alguns docentes, do calendário de avaliação estipulado pelos Serviços (Mestrado em Relações Internacionais);
- Classificações atribuídas por alguns docentes não ultrapassam os 16 valores (Mestrado em Relações Internacionais).

Outros:

- Maior ligação aos Centros de Estudo e às Unidades de Antropologia na Rede de Laboratórios e Observatórios do ISCSP (Mestrado em Antropologia);
- Impactos negativos da calendarização do ano letivo por trimestres ao nível dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação (Mestrados em Antropologia, MPA, Ciência Política, Ciências da Comunicação/Comunicação Social, Família e Género, Sociologia e Sociologia das Organizações e do Trabalho);
- Maior antecedência na divulgação do calendário de avaliações (Mestrados em Estratégia, Gestão e Políticas Públicas).

2. Assuntos Materiais e Logísticos

2.1. Pontos fortes

Foram considerados como pontos fortes:

Serviços:

- Disponibilidade e qualidade do atendimento prestado pela Área de Estudos Pós-Graduados.
- Funcionamento e acervo da Biblioteca (especialmente o legado da antiga Escola Colonial);
- Equipa de auxiliares (solicitude e disponibilidade para ajudar).

Instalações:

- Infraestrutura material e imaterial do ISCSP: qualidade das instalações, equipamentos, acessibilidade e sinalética (incluindo informações em braille);
- Limpeza, proteção e higienização dos espaços.

Outros:

- Disponibilização gratuita de testes à COVID19;
- Esforço do ISCSP na gestão institucional em contexto de pandemia;
- Disponibilização do SPSS e do *SurveyMonkey*;
- Aulas *online* (facilitaram a logística para os alunos);
- Acolhimento aos estudantes.

2.2. Aspetos a melhorar

Foram referenciados como aspetos a melhorar:

Serviços:

- Maior antecedência na divulgação dos horários e do calendário de exames;
- Resposta dos serviços de apoio às plataformas digitais (especialmente o *Moodle*);
- Melhor divulgação, junto da comunidade discente, do acervo da Biblioteca do ISCSP referente aos Estudos Africanos, de modo a incentivar o recurso a esse material;
- Possibilidade de efetuar requisições *online* na Biblioteca e alargamento dos prazos de requisição;
- Oferta existente no Bar: os estudantes do pós-laboral são muitas vezes confrontados com a escassez de opções.
- *E-mail* institucional: dificuldades recorrentes na comunicação entre docentes e discentes devido a falhas no servidor de *e-mail*.

Instalações:

- Portas WC com necessidade de reparações;
- Iluminação deficitária na Praça Monsanto;
- Salas de aula demasiado frias;
- Escassez de tomadas para ligar equipamentos.

Outros:

- Possibilidade de pagamento via *Paypal*, especialmente relevante para os alunos estrangeiros;
- Reforço da higienização das cadeiras e mesas das salas de aula;
- Criar condições para que os estudantes em isolamento ou com problemas de saúde possam acompanhar *online* as aulas presenciais;
- Maior equilíbrio na variação entre os valores das prestações das propinas;
- Disponibilização do MAXQDA através de licença (como o SPSS) em vez de o acesso apenas ser permitido presencialmente através de computadores com o software instalado.

3. Assuntos relacionados com o acompanhamento dos estudantes

3.1. Pontos fortes

Foram identificados como pontos fortes:

- Sessões de acolhimento, com informação detalhada e objetiva e com a possibilidade de conhecer os docentes (Mestrado em Comunicação Social/Ciências da Comunicação);

- Presença, interesse e disponibilidade das várias Unidades de Coordenação e da generalidade do corpo docente;
- Excelente relação com os docentes (Mestrados em Família e Género, Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Sociologia e Sociologia das Organizações e do Trabalho);
- *Feedback* prestado ao longo do semestre (Mestrados em Comunicação Social/Ciências da Comunicação, Estudos Africanos, Família e Género, Política Social, Relações Internacionais, Sociologia e Sociologia das Organizações e do Trabalho);
- Funcionamento das tutorias (Mestrados em Antropologia, Ciência Política, Estudos Africanos, Estratégia, Gestão e Políticas Públicas e Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos).

3.2. *Aspetos a melhorar*

Foram assinalados como aspetos a melhorar:

- Dificuldade na definição do problema de investigação no âmbito do projeto de pesquisa, logo na primeira semana de lecionação (MPA);
- Disponibilidade e postura de alguns docentes;
- Acompanhamento dos pré-projectos de forma mais continuada ao longo do semestre e não apenas na parte final, eventualmente com a mesma equipa docente em ambos os semestres (Mestrado em Comunicação Social/Ciências da Comunicação);
- Acompanhamento dos estudantes provenientes da Pós-Graduação (Mestrado em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos);
- Realização de sessão de apresentação aos estudantes do 2º ano e oferta kit de boas vindas (Mestrado em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos).

4. *Outros assuntos*

4.1. *Pontos fortes*

Foram elencados como pontos fortes:

- A experiência de receber, em algumas unidades curriculares, doutorandos do Doutoramento em Estudos do Desenvolvimento, na medida em que enriqueceu os debates nas sessões letivas e permitiu uma maior troca de conhecimento entre os discentes (Mestrado em Estudos Africanos);
- Criação do Núcleo de Estudantes de Estratégia/Estudos Estratégicos, constituindo o primeiro Núcleo de Estudantes de Mestrado da Universidade de Lisboa (Mestrado em Estratégia);
- Excelente ambiente, companheirismo, relacionamento interpessoal e espírito de entajuda entre os estudantes (Mestrado em Estratégia).

4.2. *Aspetos a melhorar*

Foram referidos como aspetos a melhorar:

- Criação de Biblioteca virtual com a disponibilização de vídeos sobre como fazer pesquisa académica, escrita científica e ontologia/epistemologia/metodologia (Mestrado em Estratégia);

- Apuramento da percentagem de estudantes que desiste do Mestrado por questões logísticas (Mestrado em Estratégia);
- *Open Day* para divulgação do Mestrado, não só para potenciais candidatos externos ao ISCSP como também para os estudantes do I Ciclo de Estudos (Mestrado em Estratégia);
- Criação de uma base de dados/repositório onde os trabalhos corrigidos/avaliados sejam disponibilizados para consulta ou criação de uma coleção de Cadernos ou *Working Papers* publicados com fins didáticos/pedagógicos, preparando assim os mestrandos para a publicação académica futura em *Journals* e revistas nacionais e internacionais com revisão por pares (Mestrado em Estratégia);
- Alargamento do prazo de entrega das Dissertações para 31 de dezembro de 2021 (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas).

5.3. Breve análise dos dados apresentados

Correlacionando os dados anteriormente mencionados conclui-se que no ano letivo 2020/21:

- a) A maior parte dos estudantes do II Ciclo pertenceu ao género feminino;
- b) Os cursos com maior e menor número de inscritos foram, respetivamente, o Mestrado em Administração Pública e o Mestrado em Sociologia;
- c) O Mestrado em Relações Internacionais somou o maior número de candidaturas submetidas, por oposição ao Mestrado em Estudos Africanos que se caracterizou por ter o menor número de candidaturas;
- d) No que respeita ao número de candidatos efetivamente admitidos, o Mestrado em Ciências da Comunicação registou o maior número de admissões, ao contrário do Mestrado em Estudos Africanos que registou o menor número;
- e) O curso com maior percentagem de avaliados (tendo em consideração o cálculo Avaliados/Inscritos) foi o Mestrado em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos, nos dois anos curriculares;
- f) Os cursos com maior percentagem de Aprovados/Avaliados (100% nos dois anos curriculares), foram os Mestrados de Antropologia, Estudos Africanos e Sociologia das Organizações e do Trabalho;
- g) O Mestrado em Gestão e Políticas Públicas foi o curso com mais diplomados, por oposição aos Mestrados em Estudos Africanos e em Sociologia das Organizações e do Trabalho, sem diplomados;
- h) O Mestrado em Ciência Política foi o que teve maior número de estudantes estrangeiros inscritos, por oposição ao Mestrado em Sociologia;
- i) O sucesso escolar dos estudantes internacionais foi superior no Mestrado em Política Social (no que respeita à percentagem de Avaliados/Inscritos) e nos Mestrados em Estudos Africanos, Estratégia e Política Social (no que respeita à percentagem de Aprovados/Avaliados);
- j) Dos assuntos sujeitos à análise qualitativa podemos apurar que a maior parte dos pontos fortes identificados se relacionam quer com o corpo docente (desempenho, disponibilidade e acompanhamento aos estudantes), quer com o bom funcionamento de algumas Áreas, nomeadamente a Área de Estudos Pós-Graduados (resposta às solicitações dos estudantes). Nos aspetos a melhorar foi referida a divisão em trimestres, o sistema de avaliação, os

conteúdos programáticos de algumas UCs e os recursos digitais (comunicação eletrónica e informação disponibilizada nas plataformas educativas). Salienta-se que a divisão por trimestres foi uma opção de gestão contingente à situação pandémica e medidas de segurança impostas pelas autoridades de saúde.

5.4. Monitorização das ações de melhoria definidas na autoavaliação anterior

Cumprindo com o ciclo de melhoria contínua (Ciclo PDCA), este ponto destina-se à monitorização das ações de melhoria identificadas e planeadas no relatório do ano letivo anterior e à avaliação da eficácia das que foram totalmente implementadas.

Por eficácia entende-se a “medida em que as atividades planeadas são realizadas e atingidos os resultados planeados”.¹

Tabela 12: Monitorização ações de melhoria 2019/2020.

Aspetos a melhorar	Ação de melhoria a implementar	Monitorização da implementação da Ação de Melhoria proposta	Avaliação da eficácia da ação de melhoria
Investigação	Incentivar os estudantes a investigar/publicar com docentes/investigadores.	Esta ação de melhoria, apesar de ter tido impacto em 2021, irá manter-se em 2022, fazendo também parte dos objetivos do plano anual de atividade.	Em curso
Internacionalização	Incrementar as ligações a Universidades além espaço CPLP.	Devido às contingências do período pandémico que vivemos, não foi possível promover todas as iniciativas planeadas, pelo que esta ação de melhoria sem mantém em curso até final de 2022.	Em curso
Corpo Docente	Privilegiar a contratação de pessoal docente a tempo integral, estimulando o comprometimento com a Escola e programar saídas por limite de idade.	Foi uma medida tida em consideração em 2021. Contudo, dada a sua importância, mantém-se o pressuposto para 2022.	Eficaz (cumprida no término)
Cativação de estudantes	Incentivar os diplomados de licenciatura a prosseguirem em cursos de II ciclo.	Esta ação de melhoria, apesar de ter tido impacto em 2021, irá manter-se em 2022, fazendo também parte dos objetivos do plano anual de atividade.	Em curso

5.5. Análise SWOT

Com base na informação que consta do presente relatório e numa apreciação global aplica-se a análise SWOT relativamente a este Ciclo de Estudos.

¹ NP EN ISO 9000:2015 (3.7.11 eficácia)

A análise SWOT é uma técnica que permite a análise de pontos fortes e pontos fracos (aspetos a melhorar) na vertente interna da instituição, e de ameaças e oportunidades (na sua vertente externa).

Tabela 13: Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar.

Pontos Fortes	Oportunidades
Existência de produção científica por parte do corpo docente; Heterogeneidade nas áreas de formação do corpo docente, favorecedora da interdisciplinaridade; Oferta educativa em fileira complementada com formação avançada e não conferente de grau; Posicionamento estratégico da Universidade de Lisboa e do ISCSP; Tendência para o crescimento da procura internacional.	Aumento da quantidade e da qualidade dos candidatos na formação avançada; Expansão das redes nacionais e internacionais de ensino e investigação; Oferta de serviços à comunidade em cooperação com outras áreas científicas; Procura crescente de estudantes internacionais com destaque para o Brasil; Procura crescente dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus ao nível dos I e II Ciclos; Projetos de Investigação.
Pontos Fracos (Aspetos a melhorar)	Ameaças
Carência de projetos de investigação financiados; Baixa integração em redes de investigação; Carência de parcerias internacionais para além do espaço da CPLP; Consolidação do corpo docente; Internacionalização do corpo docente; Pouca visibilidade externa da investigação realizada no ISCSP; Reduzido nº de estudantes no II e III ciclos.	Aumento da concorrência nacional e internacional nas áreas; Constrangimentos nacionais no setor do ensino superior e na investigação; Crescentes exigências dos organismos de acreditação; Forte competição nacional por melhores e mais estudantes, sobretudo na captação de estudantes de II e III ciclos e de estudantes internacionais; Fracos incentivos à valorização da carreira docente; Instabilidade institucional no espaço da CPLP.

A análise SWOT para o II Ciclo resulta da identificação dos principais aspetos enumerados pelas Unidades de Coordenação, aquando da elaboração dos respetivos Planos Estratégicos 2018-2021.

5.6. Medidas de melhoria a implementar

Com o objetivo de melhoria contínua, avançamos para a identificação das ações de melhoria propostas para cada um dos aspetos a melhorar reconhecidos no ponto anterior.

Tabela 14: Ações de melhoria a implementar.

Aspetos a melhorar	Ação de melhoria a implementar
Investigação	Incentivar os estudantes a investigar/publicar com docentes/investigadores.
Internacionalização	Incrementar as ligações a Universidades além espaço CPLP.
Cativação de estudantes	Incentivar os diplomados de licenciatura a prosseguirem em cursos de II ciclo.

Considerando que estas ações de melhoria, já identificadas no relatório do ano letivo 2020/21, se encontram em curso, optamos por mantê-las no presente relatório.

Anexos

Tabela 1: Análise Qualitativa - Assuntos Pedagógicos e Científicos.

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
MANT	<p>Unidades Curriculares</p> <p>Coerência dos programas de algumas unidades curriculares.</p>	<p>Ambiente, Comunidades e Gestão de Recursos Humanos - programa demasiado extenso e quantidade excessiva de leituras propostas por aula. A excessiva dependência da aula sobre a componente de leitura fragiliza a aprendizagem, existindo reduzida clarificação conceptual.</p> <p>Metodologia de Investigação - maior aprofundamento das matérias lecionadas e maior componente prática.</p> <p>Em algumas unidades curriculares não existe coerência entre o trabalho de avaliação e os conteúdos programáticos.</p> <p>A realização dos trabalhos beneficiaria do respetivo acompanhamento durante as aulas.</p> <p>Insuficiência no <i>feedback</i> relativamente à avaliação: ou não é dado de todo ou é dado de forma genérica.</p> <p>Plano de estudos - integrar no curso mais áreas de especialidade.</p> <p>Unidade curricular Projeto - o facto de ter tido três docentes tornou o processo de trabalho demasiado heterogéneo, embora assim tenha sido por motivo de aposentação de uma das docentes. Sugere-se que a unidade curricular tenha mais trabalho em regime de tutoria e menos em aula comum ou que haja partilha dos trabalhos individuais com todos os estudantes para promover uma discussão mais alargada.</p>
	<p>Corpo Docente</p> <p>Organização pedagógica da docente da unidade curricular Globalização e Desenvolvimento.</p> <p>Disponibilidade do docente de Transição Urbana para a clarificação de todas as componentes das classificações finais.</p>	<p>Recomendação de bibliografia base para os estudantes que não têm formação de I Ciclo em Antropologia.</p> <p>Reforçar suporte de apoio visual nas aulas, sobretudo em regime <i>online</i>.</p> <p>Maior clareza na publicação das classificações, não se limitando apenas à classificação final mas incluindo também comentários sobre a performance do aluno</p>

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
	Outros	Não identificados.	<p>em cada uma das componentes que constituem a avaliação.</p> <p>Rever o formato trimestral, que os estudantes consideram ter consequências ao nível da:</p> <ol style="list-style-type: none">1. componente pedagógica - os conhecimentos adquiridos não são devidamente consolidados nem transformados em competências;2. avaliação - foi difícil e, em muitos casos, impossível produzir três ensaios em sete semanas comprometendo assim o aproveitamento escolar dos estudantes. <p>Trabalhos para avaliação às unidades curriculares concebidos para a elaboração de artigos científicos passíveis de publicação.</p> <p>Maior ligação aos Centros de Estudo e às Unidades de Antropologia na rede de Laboratórios e Observatórios do ISCSP.</p> <p>Calendário letivo - os estudantes indicaram algum desapontamento pelo facto de o seu pedido para o regresso à leção semestral não ter sido atendido.</p> <p>A concentração em sete semanas foi manifestamente curta para os projetos de leção e avaliação.</p> <p>Também não permitiu trazer professores convidados como estava estabelecido na FUC de algumas unidades curriculares.</p>
MAP	Unidades Curriculares	<p>Reestruturação do curso e o novo plano de estudos organizado em apenas dois semestres letivos (por oposição ao antigo plano de estudos, com três semestres letivos).</p> <p>Organização do calendário letivo por trimestres.</p> <p>Seminário - Projeto de Investigação: a divisão da turma permitiu um grande foco em áreas temáticas bem como o acompanhamento mais próximo por parte dos docentes.</p>	Não identificados.

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
	Corpo Docente	Acompanhamento prestado pelos docentes ao longo de todo o semestre. Docentes especialistas nas diversas áreas.	Não identificados.
	Outros	Guiões temáticos de orientação para as temáticas da dissertação. Orientação desde logo para a escolha de tema e tutor, bem como o apoio na integração e no estabelecimento de contactos com os docentes tutores.	Calendário letivo - a divisão por trimestres não foi favorável à aprendizagem e à gestão das matérias. Não permitiu a boa compreensão dos conteúdos programáticos e a realização atempada dos trabalhos. Impossibilidade de regresso ao regime presencial em abril de 2021.
	Unidades Curriculares	Não identificados.	Partilha das unidades curriculares Instituições e Políticas Europeias e Processos de Decisão e Políticas Públicas com outros Mestrados - por um lado, aumenta o número de estudantes presentes (considerado excessivo, em particular, na disciplina de Instituições e Políticas Europeia , partilhada entre três Mestrados); por outro, perde-se foco disciplinar. Perde-se a concentração do foco científico nas disciplinas partilhadas. Unidades curriculares de Metodologia poderiam ser lecionadas no 2º ano, como meio de melhorar a realização dos projetos de dissertação.
MCP	Corpo Docente	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	Uma significativa maioria dos estudantes concorda e aprova a divisão em trimestres, tendo em geral uma apreciação científica e pedagógica muito positiva. Vantagens do funcionamento em trimestres (mencionadas no segundo semestre): flexibilidade e processo avaliativo.	Implementar a transmissão <i>online</i> das aulas para suprir a ausência dos estudantes em quarentena; Apesar de concordarem com a divisão em trimestres, no primeiro semestre os estudantes referiram manifesta falta de tempo para assimilação dos conteúdos científicos e para conhecer os docentes; tempo diminuto para avaliação e alguma discrepância entre as disciplinas em funcionamento. Desvantagens do funcionamento em trimestres: menor tempo de absorção das matérias.
MCS/MCC	Unidades Curriculares	Segmentação e Audiências – realização de trabalho com teor mais prático e utilidade do <i>workshop</i> com recurso a SPSS.	Segmentação e Audiências - falta explicação lógica sobre o <i>rationale</i> da unidade curricular e o seu enquadramento nos estudos de comunicação. Recomenda-se maior organização dos conteúdos e um

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
	<p>Sistemas Mediáticos Comparados - abordagem a temas relacionados com a realidade brasileira.</p> <p>Mercados e Regulamentação dos Media - trabalho de avaliação com possibilidade de emitir opinião sobre realidades pouco conhecidas.</p> <p>Métodos de Investigação - realização de exercícios ajudou na assimilação dos aspetos teóricos.</p> <p>Unidades curriculares com maior aplicação prática.</p>	<p>"mapa" orientador para o autoestudo de estudantes que não possam estar nas aulas.</p> <p>Mercados e Regulamentação dos Media - pelos conteúdos mais focados na realidade europeia, poderá não ser uma unidade curricular relevante para todos os estudantes. Os conteúdos poderão ser mais abrangentes e mais enquadrados em termos gerais e no alinhamento do próprio curso.</p> <p>Pesquisa e Avaliação em Comunicação Estratégica – evitar repetição de conteúdos lecionados na Licenciatura.</p> <p>Comunicação Digital – explicações mais detalhadas sobre os trabalhos de avaliação a realizar assim como discriminação das percentagens de cada elemento (trabalho, discussão e apresentação oral).</p>
	<p>Corpo Docente</p> <p>Não identificados.</p>	<p>Não identificados.</p>
	<p>Outros</p> <p>Avaliações nas unidades curriculares baseada em trabalhos que contribuíram para a aprendizagem, com extensões adequadas.</p> <p>Possibilidade de desenvolver leituras relacionadas com os pré-projetos, nos trabalhos das diferentes unidades curriculares.</p> <p>Possibilidade de debate de ideias em várias unidades curriculares.</p>	<p>Avaliação – extensão de alguns trabalhos deve ser adequada à configuração do semestre e à existência de outras unidades curriculares. O volume de trabalho nem sempre respeitou as condicionantes temporais do semestre.</p> <p>Ocorreu também alguma confusão na marcação das avaliações e ordem entre apresentação e discussão oral (também originada pela divisão do semestre).</p>
MEA	<p>Unidades Curriculares</p> <p>Conteúdos Programáticos: os estudantes consideraram os conteúdos programáticos das diversas UCs adequados, sólidos, completos e coerentes com o estipulado nas FUCs.</p> <p>Materiais de Apoio: ricos, pertinentes e úteis na elaboração dos trabalhos</p>	<p>Conteúdos Programáticos: um dos estudantes referiu que teria preferido um enfoque mais abrangente na unidade curricular Colonialismo, Nacionalismo e África Pós-Colonial, com maior diversidade de realidades sociais africanas estudadas, em vez de centrar particularmente no caso de Moçambique.</p> <p>Outro estudante referiu ter considerado a UC muito proveitosa e adequada aos temas. Os demais colegas consideraram sentir-se satisfeitos com a unidade curricular.</p>

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
		<p>Materiais de Apoio: na unidade curricular de Metodologia de Investigação, apesar de se reconhecer o interesse da literatura recomendada, foi sugerida a inclusão de mais bibliografia em língua portuguesa.</p>
Corpo Docente	<p>Estratégias Pedagógicas: elogios à equipa docente e ao seu trabalho face aos constrangimentos gerados pela pandemia.</p> <p>Disponibilidade do corpo docente, sobretudo em contexto pandémico. O apoio tutorial foi sempre assegurado paralelamente às sessões letivas.</p>	<p>Estratégias Pedagógicas: foi sublinhado o desafio que a divisão do semestre em dois momentos representou para o desenvolvimento pedagógico das unidades curriculares do primeiro semestre, a despeito dos esforços da equipa docente; Consideram que o encurtar do semestre e a duplicação dos horários das aulas, retiram espaço relevante para o estudo e preparação adequada dos trabalhos para a avaliação nas diversas UC e que esse facto só pode ser superado com o apoio dos docentes pela realização de tutorias para além das aulas.</p>
Outros	<p>O modelo de avaliação, em geral baseado em artigos e/ou <i>papers</i>, foi elogiado, especialmente pelo bom acolhimento dos temas de interesse manifestados pelos estudantes.</p> <p>FUCs: apreciadas de forma muito positiva.</p> <p>O acesso decorreu sem problemas e as fichas foram consideradas completas e objetivas (2º semestre)</p> <p>Boa indicação e disponibilização de materiais de apoio, sobretudo material bibliográfico, por parte da equipa docente e o recurso regular à plataforma <i>e-learning</i>.</p> <p>As regras de avaliação foram consideradas objetivas e transparentes, coerentes com o estipulado nas FUC.</p> <p>Os estudantes foram unânimes em sublinhar que o semestre correu muito bem apesar da compactação das UCs devido à pandemia.</p>	<p>FUCs: dificuldades no acesso a algumas FUC porque não estiveram disponíveis no <i>site</i>. (1º semestre)</p> <p>Avaliação: satisfação com a modalidade de avaliação das UC por meio da realização de um ensaio/artigo. Sugeriram que esse modelo seja replicado em todas as UC. (1º semestre)</p> <p>Embora a metodologia de avaliação via trabalhos seja adequada e coerente com o nível de mestrado, quando contemplada em conjunto e simultaneamente nas cinco unidades curriculares semestrais, gera alguma sobrecarga e dificuldade de gestão por parte dos discentes. (2º semestre)</p>

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
MEST	<p>Unidades Curriculares</p> <p>Organização e funcionamento das UCs Teoria da Estratégia, Processo Estratégico e Estratégia da Subversão.</p> <p>Unidades Curriculares que promovem as competências teóricas a par com o desenvolvimento de competências de análise e crítica, através do investimento em momentos de reflexão crítico-analítica partilhada.</p> <p>O facto de o elemento de avaliação definido no âmbito de Métodos de Investigação em Estratégia ser um projeto.</p> <p>Seminário de Novas Ameaças Estratégicas - participação de um importante elenco de convidados externos.</p>	<p>Geopolítica Aplicada - o tipo e a estrutura básica do trabalho a ser entregue deveria ser clarificada aprioristicamente, para que todos os estudantes pudessem segui-la. Verifica-se a falta de concordância entre o que está definido na FUC e a prática efetiva/realidade observada.</p> <p>O Coordenador definiu, unilateralmente, que a entrega dos trabalhos deveria ser concentrada na aluna Stefanie Rosa (a quem aquele atribuiu a responsabilidade de os reenviar para o Professor afim de serem avaliados). Esta situação criou constrangimentos vários: a submissão de trabalhos no âmbito de cada UC é da responsabilidade individual do respetivo aluno. Para mais, na altura em que tal se verificou a aluna em causa não era sequer, ainda, delegada de turma.</p> <p>Até à disponibilização - por parte da Unidade de Coordenação de Estratégia/Estudos Estratégicos - da calendarização das avaliações, verificaram-se várias tentativas de alteração de data/hora para entrega de elementos de avaliação e/ou realização dos mesmos (em alguns casos por antecipação). Sucedeu nas unidades curriculares Métodos de Investigação em Estratégia e Geopolítica Aplicada, tendo gerado perturbações de diversa ordem e obrigado a vários ajustes por parte dos estudantes.</p> <p>Liderança Estratégica - conteúdos considerados excelentes, boa comunicação com a turma, mas total ausência de <i>guidelines</i> quanto ao tipo de trabalho esperado, estrutura-tipo, etc.</p> <p>Métodos de Investigação em Estratégia - clarificação do que é expectável ao longo do processo de elaboração do projeto e quais os pressupostos de cada 'fase', em termos de conteúdo.</p> <p>Grande generalização de conteúdos, sem linha de pensamento/fio condutor, sem enquadramento das problemáticas-chave, conceitos centrais e sua clarificação,</p>

Pontos Fortes**Aspetos a melhorar**

exemplos concretos, esclarecimento sobre os instrumentos necessários à materialização de um pré-projecto de investigação.

Não foram fornecidos *guidelines* e/ou dados de contexto para a elaboração do projeto.

Perante propostas concretas de possíveis temas de interesse dos estudantes, a resposta da Professora era “essa não é a minha área”.

Em geral, os estudantes consideraram ter sido confrontados com falta de informação para a ‘materialização’/concretização dos ‘projetos’, que constituem o *output* e *outcome* expectável no âmbito da avaliação da UC.

Política Externa das Grandes Potências - metodologia de avaliação (exame), após a lecionação de um enorme volume de matéria (“debitada” num período letivo condensado), deverá ser reequacionada por ser pouco pedagógico e não fazer sentido no II Ciclo de Estudos.

A realização do exame implicou que as respostas fossem dadas no próprio enunciado (com um número limitado de linhas) e sem folha de rascunho para esboço prévio das respostas (fator que pode contribuir para nervosismo adicional).

Também foram assinaladas discrepâncias na estrutura do exame: na época normal, o enunciado tinha 6 questões (com obrigatoriedade de resposta a 4); na época de recurso tinha 4 questões, todas de carácter obrigatório.

Informações Estratégicas - falta de organização da unidade curricular; métodos de avaliação confusos e conteúdos programáticos sem fio condutor.

Na avaliação, o docente definiu um número mínimo de páginas escritas no

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
		<p>exame para que o mesmo pudesse ser considerado "adequado" e "admissível".</p> <p>A delegada de turma funcionou como "secretária" do docente, tendo sido sobrecarregada com responsabilidades que ultrapassavam as suas funções.</p>
	Corpo Docente	<p>Qualidade e disponibilidade do corpo docente em geral é avaliada como excelente.</p>
	Outros	<p>Disponibilização da calendarização das datas de entrega e discussão de todos os elementos de avaliação, no âmbito de todas as unidades curriculares do 1º semestre.</p> <p>Programa de Tutoria, a implementar no 2º semestre.</p> <p>Metodologia de avaliação com recurso a trabalhos de investigação, acompanhada da obrigatoriedade respetiva apresentação: considerada importante para o desenvolvimento das competências dos estudantes (como se verificou, por exemplo, na unidade curricular Seminário de Novas Ameaças Estratégicas).</p>
MFG	Unidades Curriculares	<p>Introduzir no plano de estudos a unidade curricular Técnicas de Investigação Avançada (lecionada nos Mestrados em Sociologia e em Sociologia das Organizações e do Trabalho).</p> <p>Repensar a carga de trabalho associada à produção de dois trabalhos, ainda que de dimensão reduzida, na cadeira de Seminário I.</p> <p>Criação de uma unidade curricular de Introdução à Sociologia para estudantes sem formação base nesta ciência social.</p> <p>Diversificação do tipo de trabalhos, que tende a estar muito centrado em revisões de literatura.</p>
	Corpo Docente	<p>Não identificados.</p>
		<p>Elevada qualidade e grande dedicação do corpo docente.</p>

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
		<p><i>Feedback</i> obtido no processo de avaliação.</p> <p>Capacidade dos docentes para desenvolver relações empáticas com os estudantes.</p>	
	Outros	Não identificados.	<p>Repensar a organização trimestral das unidades curriculares, de modo a permitir que as matérias sejam mais aprofundadas e que os/as estudantes tenham mais tempo para amadurecer ideias e realizar os trabalhos. Esta dificuldade é maior quando os/as estudantes não são da área da sociologia.</p> <p>Evitar o nível observado de sobrecarga dos docentes.</p> <p>Evitar aulas muito longas (4 horas).</p> <p>Criar condições para um acompanhamento mais individualizado dos/as estudantes que mudam de tema.</p> <p>Dificuldades acrescidas por parte de alguns estudantes estrangeiros na realização dos trabalhos e na compreensão dos resultados da avaliação.</p> <p>Foco no desenvolvimento do tema do trabalho final de Mestrado desde o 1º semestre pode limitar a possibilidade dos estudantes usufruírem das matérias lecionadas nas diferentes unidades curriculares.</p>
MGPP	Unidades Curriculares	<p>Seminário - Projeto de Investigação: a divisão da turma em dois grupos permitiu ao docente maior acompanhamento do desenho de pesquisa de cada aluno. Foi também mencionada a pertinência do formulário de pré-projeto (útil para estruturar o pensamento e a comunicação com os tutores/orientadores).</p>	<p>Os estudantes do primeiro ano (em particular os não provenientes da área científica de AP), sentiram alguma dificuldade na elaboração da proposta para anteprojecto.</p> <p>Metodologia de Investigação em Administração Pública: poderia ter uma abordagem pedagógica semelhante à da UC Seminário - Projeto de Investigação.</p> <p>Nota: na sequência desta observação, o Coordenador explicou a articulação entre as duas unidades curriculares realçando que a primeira tem de ter conteúdo de</p>

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
			natureza teórica, referente às grandes linhas do processo metodológico. Gestão de Riscos e Auditoria Pública: método de avaliação bastante exigente para o tempo de lecionação (trimestral), agravado pela modalidade de lecionação (a distância).
	Corpo Docente	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	Apesar da existência de algumas dificuldades de adaptação ao regime trimestral, não só o segundo trimestre decorreu com tranquilidade como a turma obteve um desempenho médio satisfatório no primeiro trimestre. Desconhecimento da existência de estudantes que queiram desistir do Mestrado. Importância do 1º ano do Mestrado para uma melhor dinâmica no processo de trabalho final do Mestrado.	Maior antecedência na divulgação das datas e locais de realização das provas de avaliação para melhor organização pessoal dos discentes (principalmente os trabalhadores-estudantes). Os estudantes do primeiro ano (em particular os não provenientes da área científica de AP), sentiram alguma dificuldade na elaboração da proposta para anteprojecto.
MGS	Unidades Curriculares	Não identificados.	Gerontologia Social II - passagem dos conteúdos programáticos para o primeiro semestre. Gestão e Administração de Organizações de Saúde - os objetivos da unidade curricular não se adequam ao Mestrado em Gerontologia Social.
	Corpo Docente	Grande apoio por parte do corpo docente.	Não identificados.
	Outros	Semestre funcionou bem.	Não identificados.
MPDRH	Unidades Curriculares	Melhoria da metodologia em algumas Unidades Curriculares devido à mudança de <i>online</i> para presencial, com melhor compreensão do conteúdo lecionado. Unidades curriculares de Investigação foram essenciais.	Algumas unidades curriculares tornaram-se muito densas, criando algumas dificuldades de aprendizagem para os estudantes.
	Corpo Docente	Não identificados.	Ter em conta estudantes que não têm conhecimento e/ou experiência na área e lecionar de acordo com essas circunstâncias.

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
			<p>Explicitar na Plataforma Moodle os recursos que os estudantes poderão utilizar durante exames com consulta.</p> <p>Cumprimento do horário de saída - alguns estudantes dependem de transportes públicos e não lhes é possível acompanhar a matéria lecionada no tempo adicional de aula.</p> <p>Apresentações em aula e duração das mesmas - os estudantes sentem-se prejudicados quando são realizadas por ordem alfabética e quando outros estudantes dispõem de menos tempo para a apresentação.</p>
	Outros	<p>Mudança para o regime <i>online</i> foi considerada muito positiva.</p> <p>Modalidades de avaliação das Unidades Curriculares.</p>	<p>Manutenção do regime <i>online</i> (modelo preferido por alguns estudantes por motivos de deslocação para fora do país).</p> <p>Dificuldade em conciliar a exigência da dissertação com a exigência das aulas.</p> <p>Plano de Estudos muito semelhante ao oferecido na Licenciatura, especialmente em unidades curriculares teóricas.</p> <p>Criação de uma parte mais prática do curso (casos práticos e discussão dos mesmos).</p> <p>2º Ano deveria ser apenas para desenvolvimento da dissertação.</p> <p>Conjugação dos horários do 1º e 2º Anos: há estudantes que transitam para o 2º ano após a finalização do processo de creditação da Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos para o Mestrado. As Unidades Curriculares a frequentar após esse processo são disciplinas com componente prática, existindo necessidade de presença nas respetivas aulas.</p> <p>Período de avaliações demasiado curto;</p> <p>Exames sempre com 2 horas de duração, de forma a não prejudicar os estudantes, especialmente em unidades curriculares mais práticas e em que é necessária atenção total durante o exame.</p>

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
			Exames de Época de Recurso agendados para datas coincidentes com a entrega da dissertação.
MPS	Unidades Curriculares	Adequação da estrutura curricular – ampla e produtiva.	<p>UC Metodologia (não se especifica qual das duas unidades curriculares se trata - Metodologia de Investigação: O Desenho de Pesquisa ou Metodologia de Investigação: o Projeto) - formulação das críticas, por parte do corpo docente, de forma pouco construtiva, ainda que os conteúdos e sugestões sejam pertinentes e válidos, do ponto de vista científico. Poderia também haver maior recurso a exemplos práticos. O ensino foi considerado excessivamente teórico.</p> <p>Problemas Sociais Contemporâneos - deveria ter sido lecionada na primeira parte do semestre; atraso na divulgação das classificações da época normal.</p> <p>Teoria da Política Social - deveria ter sido lecionada na segunda parte do semestre.</p> <p>Metodologia de Investigação: Projeto - excessivo número de docentes e discentes, o que dificultou o <i>feedback</i> dado ao projeto apresentado.</p> <p>Demasiadas unidades curriculares lecionadas pela mesma docente (independentemente da sua qualidade).</p>
	Corpo Docente	<p>Profissionalismo e atitude da maioria dos docentes, classificados como excelentes.</p> <p>Corpo docente das unidades curriculares Políticas da Saúde, Políticas da Diversidade e Inclusão, Políticas de Emprego e Comunidade, Redes de Vizinhança e Política da Habitação (pela disponibilidade e qualidade pedagógica).</p> <p>Preocupação de ajustamento dos calendários, por parte dos docentes, considerado facilitador para os estudantes.</p>	<p>Problemas Sociais Contemporâneos - pouca preparação das aulas e dos critérios de avaliação.</p> <p>Planeamento e Avaliação de Políticas e Programas Sociais - atitude sistematicamente pouco respeitosa por parte do docente.</p>

	Pontos Fortes	Aspectos a melhorar
	<p>Outros</p> <p>Mais facilidade na gestão das tarefas na primeira parte.</p> <p>Adequada duração das aulas, mesmo em regime <i>online</i>.</p>	<p>Ritmo muito intensivo, com dois momentos de avaliação.</p> <p>Menos tempo para aprofundar e interiorizar conteúdos.</p> <p>Ausência de pausa entre os dois semestres.</p> <p>Maior investimento na passagem de dinâmicas de tipo presencial para o regime <i>online</i>.</p> <p>Necessidade de intervalos entre as unidades curriculares.</p> <p>Utilização do regime misto.</p>
MRI	<p>Unidades Curriculares</p> <p>Métodos das Relações Internacionais - unidade curricular que melhor funcionou em todo o semestre, estando bem estruturada em termos de conteúdos e com bastante apoio por parte do docente.</p> <p>Instituições e Políticas Europeias - apoio prestado pela docente; utilidade dos materiais disponibilizados na Plataforma Moodle.</p> <p>América do Norte e Espaço Nato, Políticas Públicas de Segurança e Sociedade e Cultura na Área Islâmica - bem estruturadas e com espaços de debate bastante positivos.</p> <p>China e Ásia Pacífico - divisão das temáticas entre os professores.</p>	<p>Geopolítica Aplicada e Economia Política - modelo letivo revelou ser bastante exigente devido ao volume de matéria lecionado num período de tempo mais condensado.</p> <p>Diplomacia e Política Externa - modelo de exame com respostas curtas não faz sentido ao nível de Mestrado, uma vez que não estimula o sentido crítico que se espera neste nível de ensino.</p> <p>Não obstante a disciplina ter sido bem lecionada, foram disponibilizados poucos textos de apoio ao estudo.</p> <p>Instituições e Políticas Europeias - o facto de ser uma unidade curricular comum a três Mestrados, concentrando cerca de 50 estudantes em sala, levou a que alguns decidissem não comparecer nas aulas por não se sentirem seguros, no atual contexto de pandemia.</p> <p>China e Ásia Pacífico - alguns temas não foram bem aprofundados.</p> <p>América Latina - avaliação extremamente redutora uma vez que se tratou de uma recensão crítica de apenas cinco páginas (já com bibliografia incluída). O tema alvo da recensão não fazia parte do programa nem foi abordado nas aulas de forma aprofundada tendo a docente feito, apenas, uma contextualização da temática.</p>

Pontos Fortes		Aspetos a melhorar
		<p>A respetiva apresentação oral tinha de ser feita em apenas cinco minutos.</p> <p>Rússia e Espaço Pós-Soviético - a modalidade de avaliação seguida (apresentação semanal de fichas de leitura) não correspondeu ao que estava descrito na FUC, que faz parte do Guia do Aluno. Além disso, as regras de avaliação eram alteradas a cada semana. Por outro lado, a apresentação semanal das fichas de leitura fez com que não fosse dada quase nenhuma matéria e o volume de trabalho pedido prejudicou o desempenho noutras unidades curriculares.</p> <p>Sugestão: melhor estruturação da unidade curricular logo desde o início do semestre.</p> <p>África - as aulas foram prejudicadas por problemas de áudio por parte do docente.</p>
Corpo Docente	Assiduidade dos docentes.	<p>Não fazendo parte do 2º semestre, os estudantes fizeram, no entanto, referência ao docente da unidade curricular Regime Jurídico das Relações Internacionais - as avaliações decorreram depois da reunião com a Coordenação (decorrida no dia 16 de janeiro): o docente não cumpriu as datas de avaliação agendadas pelos Serviços e, durante as apresentações dos trabalhos, foi interrompendo várias vezes os estudantes quebrando, assim, a sua linha de raciocínio.</p> <p>Classificações obtidas no 1º semestre - em algumas unidades curriculares os docentes não dão classificações superiores a 16 valores (o que consideram prejudicial, sobretudo para os estudantes que querem prosseguir estudos para Doutoramento).</p>
Outros	Os estudantes consideram que o modelo letivo usado este ano (duas disciplinas em cada parte do semestre e outras duas a funcionar semestralmente) é uma boa opção, sobretudo em termos de avaliação, uma vez que lhes dá mais tempo para preparar os elementos de avaliação de cada unidade curricular.	<p>Lista de unidades curriculares a funcionar de forma concentrada numa parte do semestre deveria ser revista. Na opinião dos estudantes, faria mais sentido ter Regime Jurídico das Relações Internacionais nesse modelo do que Geopolítica Aplicada ou Economia Política.</p>

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
		<p>Os estudantes internacionais ressalvaram como aspeto bastante positivo o ISCSP permitir a redação das suas dissertações em língua inglesa.</p> <p>Continuidade do regime <i>online</i>, particularmente importante para os estudantes que se encontravam no estrangeiro.</p>	
MSOC	Unidades Curriculares	<p>Qualidade do debate gerado nas aulas de Seminário I a propósito do desenvolvimento dos projetos, fomentando a troca de ideias, de informação e de experiências, bem como o contacto com uma grande diversidade de pesquisas. É uma unidade curricular que estimula o progresso do projeto.</p> <p>Importância das matérias relativas à análise de dados que são lecionadas na unidade curricular Técnicas de Investigação Avançada.</p>	<p>Aprofundar a leção dos conteúdos programáticos relacionados com o uso de programas de análise de dados na cadeira de Técnicas de Investigação Avançada e evitar a repetição de matérias lecionadas nas cadeiras de metodologia do 1º ano.</p> <p>Eliminação da cadeira de opção do 2º ano para que os estudantes se possam concentrar no desenvolvimento do trabalho final.</p>
	Corpo Docente	<p>Elevada qualidade do corpo docente.</p> <p>Disponibilidade e esforço dos docentes para acompanhar os estudantes.</p> <p>Demonstração de preocupação com os estudantes marcou positivamente os estudantes, sobretudo os que vinham de outro país e estavam a habituar-se a uma nova realidade em tempos de pandemia.</p>	Não identificados.
	Outros	Não identificados.	<p>Ainda que que a organização trimestral das unidades curriculares tenha sido uma tentativa de mitigar os efeitos da pandemia, acabou por dificultar o aprofundamento das matérias e afetou negativamente o tempo disponível para a realização dos trabalhos. Esta dificuldade é maior quando os estudantes não são da área da sociologia.</p> <p>Evitar aulas muito longas (4 horas).</p> <p>Evitar o nível observado de sobrecarga dos docentes.</p>

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
			Dificuldades de adaptação ao funcionamento das unidades curriculares por parte de alguns estudantes estrangeiros, agravadas pela situação pandémica e a pela forma singular como o ano letivo decorreu.
MSOT	Unidades Curriculares	<p>Qualidade do debate gerado nas aulas de Seminário I a propósito do desenvolvimento dos projetos, fomentando a troca de ideias, de informação e de experiências, bem como o contacto com uma grande diversidade de pesquisas. É uma unidade curricular que estimula o progresso do projeto.</p> <p>Importância das matérias relativas à análise de dados que são lecionadas na unidade curricular Técnicas de Investigação Avançada.</p>	Aprofundar a lecionação das matérias relacionadas com o uso de programas de análise de dados na cadeira de Técnicas de Investigação Avançada .
	Corpo Docente	<p>Elevada qualidade e grande dedicação do corpo docente e disponibilidade para acompanhar os estudantes.</p> <p>Grande esforço de adaptação às aulas <i>online</i>.</p> <p>Demonstração de preocupação com os estudantes marcou positivamente os estudantes, sobretudo em tempos de pandemia.</p>	Não identificados.
	Outros	Trabalhos pedidos para avaliação nas unidades curriculares são desafiantes e permitem aprofundar as leituras e a reflexão, contribuindo muito positivamente para o desenvolvimento do trabalho final.	<p>Repensar a organização trimestral das unidades curriculares pelos seus efeitos ao nível do aprofundamento das matérias e da realização dos trabalhos. Estas dificuldades são maiores quando os estudantes não são da área da sociologia.</p> <p>Dificuldades na realização de exercícios de natureza metodológica quando os estudantes ainda não têm o tema do trabalho final definido.</p> <p>Dificuldades na realização de trabalhos por parte de alguns estudantes estrangeiros e/ou oriundos de outras áreas científicas, agudizadas quando também são trabalhadores-estudantes.</p>

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
			A situação pandémica e a forma singular como decorreu este ano letivo trouxe dificuldades acrescidas de adaptação aos estudantes estrangeiros. Também levou a que se passasse muito tempo em frente aos ecrãs para assistir às aulas, fazer os trabalhos (e, em alguns casos, trabalhar), originando grande cansaço.
MSRS	Unidades Curriculares	Envelhecimento e Saúde - docente fez um esforço de adaptação dos conteúdos e os estudantes sentiram uma boa aproximação ao Mestrado em Sociedade, Risco e Saúde.	As unidades curriculares que funcionam em conjunto com o Mestrado de Gerontologia Social têm conteúdos muito direcionados para o envelhecimento, sem considerar a diversidade de interesses no Mestrado em Sociedade, Risco e Saúde. Metodologia de Investigação: o Projeto - alguns estudantes sentiram-se excluídos na medida em que as docentes não recorriam a exemplos das suas áreas de estudo, privilegiando a Gerontologia Social/Pessoas com deficiência. Políticas de Saúde - alguns estudantes sentiram que as aulas eram mais direcionadas para Política Social e não sentiram abertura para participar, perante o "domínio das temáticas pelos estudantes de Política Social". Globalização, Migrações e Saúde - houve alguma sobrecarga de trabalho, exigindo demasiado em termos de elementos de avaliação, em comparação com as outras unidades curriculares. Alguns estudantes acrescentam ainda que não houve flexibilidade para adaptar os trabalhos de avaliação aos interesses e temáticas de pesquisa. Seminário Temático - alguns estudantes sentiram falta de conteúdo e ausência de materiais teóricos e conceptuais.
	Corpo Docente	Empenho e dedicação de todos os professores, que adaptaram as metodologias de ensino às aulas <i>online</i> , com sucesso.	Não identificados.
	Outros	Não identificados.	Não identificados.

Tabela 2: Análise Qualitativa - Assuntos Materiais e Logísticos.

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
MANT	Serviços	Área de Estudos Pós-Graduados - contacto motivado por questões de resolução simples. Bom atendimento e rápida resolução.	Flexibilizar procedimentos burocráticos, sobretudo no que respeita às datas de avaliação. Respeito pela alocação das salas de aula: várias vezes a sala de Mestrado em Antropologia foi ocupada com outras atividades no horário das aulas, tendo a turma que ser deslocada para outra sala.
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	Não identificados.	Acolhimento institucional para questões de natureza pessoal decorrentes da pandemia. Percurso alternativo para sair do edifício (na situação atual de pandemia).
MAP	Serviços	Não identificados.	Não identificados.
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	Não identificados.	Não identificados.
MCP	Serviços	Apoio muito positivo por parte da Área de Estudos Pós-Graduados (em particular do colaborador Tiago Gonçalves). Bom funcionamento da Biblioteca.	Alargamento dos prazos de requisição dos recursos da biblioteca. Disponibilização online de documentos administrativos académicos básicos (ex. Declaração de Matrícula). Menor eficiência dos serviços de reprografia após saída da gestão da Associação de Estudantes.
	Instalações	Instalações muito boas.	Portas WC com necessidade de reparações (algumas não têm trinco ou fecho).
	Outros	Não identificados.	Melhoria no acesso a tomadas elétricas.
MCS/MCC	Serviços	NAEPG – prestáveis e disponíveis. Bom acompanhamento e resposta.	Atrasos na divulgação dos horários e calendário de exames, o que dificulta a calendarização dos trabalhos e das avaliações. Resposta dos serviços de apoio às plataformas digitais (especialmente o Moodle). Melhorar a utilização do Moodle.
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.

	Pontos Fortes	Aspectos a melhorar
	Outros	Não identificados.
	Serviços	<p>Acervo da biblioteca, especialmente o legado da antiga Escola Colonial.</p> <p>Disponibilidade e qualidade do atendimento no Gabinete de Estudos Pós-Graduados.</p>
	Instalações	Infraestrutura material e imaterial do ISCSP.
MEA	Outros	<p>Recurso às plataformas digitais, nomeadamente Moodle e Fénix, decorreu sem problemas ou dificuldades.</p> <p>Disponibilização gratuita de testes à Covid19.</p>
		<p>Possibilidade de pagamento via Paypal, especialmente relevante para os estudantes estrangeiros.</p>
		<p>Melhor divulgação junto da comunidade discente do acervo da Biblioteca do ISCSP referente aos Estudos Africanos, de modo a incentivar o recurso a esse material.</p>
		<p>Não identificados.</p>
		<p>Dificuldade de comunicação entre discentes e docentes devido a falhas no servidor de e-mail.</p> <p>NETPA: foi sugerido que se pudesse corrigir o registo de lançamento de notas, por forma a que não resultem como reprovados os estudantes que optaram por não fazer cadeiras.</p> <p>Ainda que essa informação não venha, posteriormente, a constar no histórico do estudante, ela não deixa de criar algum desconforto a alguns estudantes.</p> <p>VPN e periódicos científicos: necessidade de melhorar a divulgação dos recursos científicos digitais que o ISCSP oferece aos estudantes, nomeadamente no que diz respeito à rede VPN, que possibilita o acesso aos artigos científicos indexados em bases de dados relevantes.</p>
MEST	Serviços	Não identificados.
		<p>Disponibilização, na plataforma, da calendarização das datas de entrega e discussão de todos os elementos de avaliação, no âmbito de todas as UC, assim que o calendário de exames seja definido pela Presidência.</p> <p>Bar - os estudantes do pós-laboral são muitas vezes confrontados com a escassez de opções na oferta disponível.</p> <p>Biblioteca do ISCSP não permite reserva de livros <i>online</i>.</p> <p>Clarificação do funcionamento das épocas de avaliação e das opções disponíveis em</p>

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
			matéria de realização de melhorias de nota.
	Instalações	<p>Qualidade do equipamento.</p> <p>Qualidade das instalações, equipamento, acessibilidade, sinalética (incluindo informações em braille) e preocupação com a inclusão.</p> <p>Limpeza, proteção e higienização (destacando-se, inclusive e sobretudo, durante todo o período pandémico) e manutenção do edifício.</p>	<p>Iluminação da Praça Monsanto é muito deficitária.</p> <p>No piso 0, nos WC femininos as portas não têm fechos.</p> <p>Salas de aula são demasiado frias, tornando-se desconfortáveis com o ar condicionado desligado por causa das restrições de segurança impostas devido à pandemia COVID-19.</p>
	Outros	Grande esforço do ISCSP na gestão da situação face ao cenário COVID-19.	<p>Organização e informação – métodos e procedimentos/funcionamento dos serviços.</p> <p>Sistema Fénix não permite que os estudantes tenham acesso à pauta completa das avaliações de cada unidade curricular, colocando em causa o princípio da transparência.</p>
MFG	Serviços	<p>NAEPG: disponibilidade para ajudar os estudantes e celeridade nas respostas às solicitações dos estudantes.</p> <p>Equipa de auxiliares: solicitude e disponibilidade para ajudar.</p>	Dificuldades na comunicação por via eletrónica, tanto no que respeita à receção de <i>e-mails</i> da Coordenação como ao envio de <i>e-mails</i> para os docentes.
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	<p>Organização dos percursos de circulação no edifício.</p> <p>Ampla disponibilização de álcool gel.</p> <p>Bom funcionamento da plataforma.</p>	<p>Evitar que as apresentações dos trabalhos sejam feitas com recurso ao mesmo computador.</p> <p>Reforçar a higienização das cadeiras e mesas das salas de aula.</p> <p>Criar condições para que os estudantes em isolamento ou com problemas de saúde possam acompanhar as aulas presenciais por videoconferência.</p>
MGPP	Serviços	Não identificados.	Calendário de exames: além serem agendados pelos serviços não foi tida em consideração a modalidade de avaliação (exame ou discussão de trabalho).
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
	Outros	Disponibilização do SPSS e do SurveyMonkey.	<p>Maior equilíbrio nas prestações das propinas - menção à variação no valor de cada prestação (1ª prestação: 400€; 2ª prestação: 700€; 3ª prestação: 500€ e 4ª prestação: 300€).</p> <p>Reajustamento da passagem do 1º para o 2º semestre: transição do regime presencial para online e do regime semestral para trimestral.</p> <p>Disponibilização do MAXQDA através de licença (como o SPSS), em vez de o acesso apenas ser permitido presencialmente através de computadores com o software instalado.</p>
MGS	Serviços	Respostas atempadas por parte dos Serviços do ISCSP.	Não identificados.
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	Não identificados.	Não identificados.
MPDRH	Serviços	Não identificados.	<p>Respostas formatadas dos serviços relativamente às decisões tomadas.</p> <p>Problema recorrente com o <i>e-mail</i> institucional, tornando mais difícil facultar informações aos estudantes por esta via.</p>
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	Não identificados.	<p>Circuito de circulação interna pouco eficaz;</p> <p>Sala de aula pequena para a quantidade de estudantes (24 lugares – 20 estudantes). Em situações de avaliação, a sala ficava completa, mesmo com o distanciamento exigido.</p>
MPS	Serviços	Não identificados.	<p>Dificuldade de acesso a apoio informático.</p> <p>Pouca antecedência na divulgação de horários e calendário.</p>
	Instalações	Não identificados.	<p>Sala demasiado fria.</p> <p>Falta de câmaras nos computadores.</p> <p>Escassez de tomadas para ligar equipamentos.</p>

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
	Outros	As aulas <i>online</i> revelaram-se positivas em matéria da logística de vida dos estudantes.	Não identificados.
MRI	Serviços	NAEPG: funcionários sempre disponíveis para ajudar e respondem rapidamente às questões colocadas. Biblioteca também funciona bem.	Não identificados.
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	Não identificados.	Alguns estudantes reportaram que, por vezes, a internet (<i>wi-fi</i>) não funcionou bem em algumas salas de aula.
MSOC	Serviços	NAEPG: disponibilidade para ajudar os estudantes e celeridade nas respostas às solicitações dos estudantes. Equipa de auxiliares: solicitude e disponibilidade para ajudar.	Não identificados.
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	Organização dos percursos de circulação no edifício. Ampla disponibilização de álcool gel. Apreciação geral positiva.	Evitar que as apresentações dos trabalhos sejam feitas com recurso ao mesmo computador. Reforçar a higienização das cadeiras e mesas das salas de aula. Criar condições para que os estudantes em isolamento ou com problemas de saúde possam acompanhar as aulas presenciais por videoconferência.
MSOT	Serviços	NAEPG: disponibilidade para ajudar os estudantes e celeridade nas respostas às solicitações dos estudantes. Equipa de auxiliares: solicitude e disponibilidade para ajudar.	Dificuldades na comunicação por via eletrónica, tanto no que respeita à receção de <i>e-mails</i> da Coordenação como ao envio de <i>e-mails</i> para os docentes.
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	Organização dos percursos de circulação no edifício. Ampla disponibilização de álcool gel. Apreciação geral positiva.	Evitar que as apresentações dos trabalhos sejam feitas com recurso ao mesmo computador. Reforçar a higienização das cadeiras e mesas das salas de aula. Criar condições para que os estudantes em isolamento ou com problemas de saúde

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
			possam acompanhar as aulas presenciais por videoconferência.
MSRS	Serviços	NAEPG: pessoas bastante dedicadas, disponíveis e acessíveis.	Não identificados.
	Instalações	Não identificados.	Não identificados.
	Outros	Acolhimento aos estudantes.	Mais apoio aos estudantes estrangeiros, que podem não reunir as condições materiais necessárias.

Fonte: Relatórios de Avaliação Qualitativa da Oferta Educativa II e III Ciclos, ano letivo 2020/21.

Tabela 3: Análise Qualitativa – Assuntos relacionados com o acompanhamento dos estudantes.

		Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
MANT	<p>Resposta pronta, clara e atempada da Unidade de Coordenação e da maioria dos docentes.</p> <p>Empatia demonstrada pela docente da unidade curricular Migrações e Transnacionalismo.</p> <p>Tutorias (funcionaram muito bem em todas as unidades curriculares).</p> <p>Não houve necessidade de contactos com a Unidade de Coordenação ao longo do semestre.</p>	<p>Disponibilidade da docente de Ambiente, Comunidades e Gestão de Recursos Naturais para resolução de questões relacionadas com a gestão de datas para submissão de trabalhos.</p>	
MAP	Não identificados.	Dificuldade na definição do problema de investigação no âmbito do projeto de pesquisa, que lhes foi solicitada na primeira semana de lecionação.	
MCP	<p>Funcionamento das tutorias.</p> <p>Funcionamento do NAEPG.</p>	Disponibilização de informações básicas aos estudantes internacionais: alojamentos, vistos, serviço de transportes, entre outras.	
MCS/CC	<p>Sessões de acolhimento com informação detalhada e objetiva e com a possibilidade de conhecer os docentes.</p> <p>Correção dos trabalhos/exercícios realizados em aula, com feedback e explicação sobre como ultrapassar as dificuldades.</p>	<p>Críticas construtivas (não ríspidas, como por vezes acontece), sem exposição perante a turma quando se trata de críticas mais negativas.</p> <p>Acompanhamento dos pré-projetos de forma mais continuada ao longo do semestre e não apenas na parte final</p>	

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
	<p>Disponibilidade dos docentes para esclarecimento de dúvidas e acompanhamento dos estudantes.</p> <p>Docentes que se preocupam com o bem estar psicológico dos estudantes.</p> <p>Acompanhamento de trabalhos de forma aplicada nas aulas (unidades curriculares Marketing Estratégico e Modelos de Negócio, Estudos de Comunicação Contemporânea e Planeamento e Gestão da Comunicação).</p>	<p>(eventualmente com a mesma equipa docente em ambos os semestres).</p>
MEA	<p>Por parte dos docentes: apreciado de forma muito positiva pelos estudantes, ressaltando-se a disponibilidade, o bom acolhimento aos tópicos de investigação e o acompanhamento tutorial na elaboração de trabalhos ao longo do semestre.</p> <p>Por parte da UCEA: igualmente apreciado e sublinhado o facto de não ter sido necessária grande interferência da coordenação devido ao bom andamento dos trabalhos ao longo do semestre.</p> <p>A dimensão pequena da turma possibilitou um acompanhamento mais próximo e eficaz. Tal acompanhamento foi muito importante face ao contexto pandémico e aos desafios que o mesmo impôs ao processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Não identificados.</p>
MEST	<p>Presença e interesse da Coordenação.</p> <p>Disponibilidade dos Professores.</p> <p>Preocupação manifesta da Professora de Métodos de Investigação em Estratégia com os trabalhos dos estudantes, apesar da falha na materialização expressa em resultados.</p> <p>Programa de Tutoria, implementado pela primeira vez em 2020/21, foi considerado excelente, sobretudo por permitir ultrapassar dificuldades e obstáculos vários sentidos pelos Mestrandos em matéria de investigação e desenvolvimento do trabalho académico conducente à concretização do Projeto de Dissertação do Mestrado.</p> <p>Unidade de Coordenação (na pessoa da Coordenadora) foi avaliada como excelente</p>	<p>Nem todos os docentes utilizam a plataforma Moodle para disponibilizar documentos, referências, informações referentes às UC (exemplos: Geopolítica Aplicada e Liderança Estratégica).</p> <p>Atitude e postura do docente da unidade curricular Informações Estratégicas.</p>

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
	tendo sido destacado, entre outros aspetos, a preocupação com questões de natureza extracurricular com o objetivo de dinamizar a área de Estudos Estratégicos em geral, para além da área da Estratégia em particular.	
MFG	<p>Excelente relação com os/as docentes.</p> <p><i>Feedback</i> obtido ao longo do semestre.</p> <p>Disponibilidade da Coordenação e do corpo docente para acompanhar os estudantes.</p>	Reforçar a informação relativa ao processo de submissão dos projetos e aos prazos de entrega do trabalho final.
MGPP	<p>Acompanhamento e disponibilidade dos docentes e dos tutores (especialmente na unidade curricular Seminário-Projeto de Investigação).</p> <p>Apoio dos orientadores, considerado fundamental para a motivação dos estudantes e para a continuidade da execução dos trabalhos finais de Mestrado.</p> <p>Disponibilidade da Unidade de Coordenação para ouvir os estudantes e discutir soluções, procurando responder prontamente a todas as dúvidas e e-mails.</p>	Contacto com os orientadores/tutores.
MGS	Os discentes sentiram-se acompanhados quer pelo corpo docente quer pela coordenação.	Não identificados.
MPDRH	<p>Apoio aos estudantes em isolamento, em termos de mudança das datas da avaliação.</p> <p>Acompanhamento e disponibilidade da Unidade de Coordenação desde o início das aulas.</p> <p>Grande proximidade entre docentes e estudantes.</p> <p>Tutorias bem realizadas.</p>	<p>Não foi realizada apresentação aos estudantes de 2º ano nem foram entregues <i>kits</i> de boas-vindas.</p> <p>Acompanhamento dos estudantes provenientes da Pós-Graduação.</p> <p>Acompanhamento dos estudantes de 2º ano na fase de desenvolvimento da dissertação.</p>
MPS	<p>Disponibilidade e recetividade dos docentes.</p> <p><i>Feedback</i> dado aos trabalhos apresentados, antes da sua entrega.</p> <p>Adaptabilidade aos constrangimentos próprios da pandemia.</p>	Não identificados.
MRI	Apoio contínuo por parte dos professores das diferentes unidades curriculares, com destaque para o docente de Métodos das	Instituição da figura do Tutor – estudantes do ano anterior que tenham tido boas notas e que possam, em conjunto com os

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
	<p>Relações Internacionais (incansável no apoio ao trabalho realizado pelos estudantes e sempre disponível para reuniões no período extra aulas) e o docente de Regime Jurídico das Relações Internacionais (que também acompanhou os estudantes durante a elaboração dos trabalhos, tanto presencialmente como <i>online</i>).</p> <p>Disponibilidade da Unidade de Coordenação para ajudar ao longo do semestre em tudo o que foi solicitado.</p>	docentes, ajudar os novos estudantes nas diferentes matérias.
MSOC	<p>Disponibilidade da Coordenação e do corpo docente para acompanhar os estudantes.</p> <p>Excelente relação com os/as docentes.</p> <p><i>Feedback</i> obtido ao longo do semestre.</p>	Reforçar a informação relativa ao processo de submissão dos projetos e aos prazos de entrega do trabalho final.
MSOT	<p>Excelente relação com os/as docentes.</p> <p>Disponibilidade da Coordenação e do corpo docente para acompanhar os estudantes.</p> <p><i>Feedback</i> obtido ao longo do semestre.</p>	Não identificados.
MSRS	Bom acompanhamento e disponibilidade de todos os docentes de todas as unidades curriculares.	Os estudantes que se inscrevem a tempo parcial necessitam de orientação no momento de selecionar as unidades curriculares. A coordenação poderá deixar sugestões de divisão das unidades curriculares pelos dois anos, para que os serviços as partilhem com os estudantes.

Fonte: Relatórios de Avaliação Qualitativa da Oferta Educativa II e III Ciclos, ano letivo 2020/21.

Tabela 4: Análise Qualitativa – Outros Assuntos.

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
MANT	A gestão da pandemia foi considerada adequada, tendo sido mencionado o facto de alguns estudantes terem sido convocados para a realização de teste à COVID 19.	Não identificados.
MAP	Não identificados.	Não identificados.
MCP	Não identificados.	Não identificados.
MCS/CC	Não identificados.	Não identificados.

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
MEA	Os estudantes consideraram positiva a experiência de receber em algumas unidades curriculares doutorandos do Doutoramento em Estudos do Desenvolvimento na medida em enriqueceu os debates nas sessões letivas e permitiu uma maior troca de conhecimento entre os discentes.	Não identificados.
MEST	<p>Criação do Núcleo de Estudantes de Estratégia/Estudos Estratégicos, constituindo o primeiro Núcleo de Estudantes de Mestrado da Universidade de Lisboa. Foram considerados relevantes para a prossecução deste objetivo os papéis desempenhados pela Coordenadora da Unidade de Coordenação e pelo Mestrando Simão Pedro.</p> <p>Excelente ambiente, companheirismo e relacionamento interpessoal entre os estudantes do Mestrado, com grande espírito de entreatajuda, apoio e partilha de documentos.</p>	<p>Criação de Biblioteca virtual com a disponibilização de vídeos sobre várias questões:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Como fazer pesquisa académica? 2. Como escrever um documento/trabalho de natureza científica/académica? 3. Ontologia/Epistemologia/Metodologia. <p>Esclarecimentos relativos às Tecnologias de Informação e Comunicação – sugestão de criação de uma tabela word ou excel com a síntese das ferramentas à disposição e informação/tutorial sobre como instalar cada uma delas).</p> <p>Apuramento da percentagem de estudantes que desiste do Mestrado por razões adjacentes a problemas logísticos.</p> <p>Foi referida a existência de uma campanha de difamação e disseminação de informação falsa sobre o ISCSP, que procura transmitir uma imagem que em nada corresponde à realidade.</p> <p>Criação de um <i>Open Day</i> para divulgação do Mestrado, não apenas para potenciais candidatos externos ao ISCSP como também para os estudantes das nossas Licenciaturas.</p> <p>Criação de uma base de dados/repositório onde os trabalhos corrigidos/avaliados possam ser disponibilizados para consulta (ou criar-se uma coleção de Cadernos ou <i>Working Papers</i> publicados com fins didáticos/pedagógicos), como uma espécie de "estágio/preparação" para publicação académica futura em <i>Journals</i> e revistas (nacionais ou internacionais) com revisão por pares.</p>

	Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
MFG	Não identificados.	Não identificados.
MGPP	Não identificados.	Alargamento do prazo de entrega dos trabalhos finais de Mestrado para 31 de dezembro 2021.
MGS	Não identificados.	Não identificados.
MPDRH	Não identificados.	Não identificados.
MPS	Não identificados.	Não identificados.
MRI	Não identificados.	Não identificados.
MSOC	Não identificados.	Não identificados.
MSOT	Não identificados.	Não identificados.
MSRS	Não identificados.	Não identificados.

Fonte: Relatórios de Avaliação Qualitativa da Oferta Educativa II e III Ciclos, ano letivo 2020/21.